



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE.
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

Objetivo: Estudar o desenvolvimento da economia brasileira desde o pós-guerra até os dias de hoje, com destaque para as relações entre política econômica e desempenho de variáveis macroeconômicas relevantes.

Conteúdo programático.

Unidade I – A Mecânica do Desenvolvimento Econômico (3 aulas): Sofisticação Produtiva e a Função de Progresso Técnico; Crescimento Balanceado e Acumulação de Capital; Mudança Estrutural, Taxa de Câmbio e Hiato Tecnológico. Um Modelo Macroeconômico aplicado a Economia Brasileira.

Leituras: Oreiro et al (2018); Bacha (1982).

Unidade II – O Desenvolvimento Econômico Brasileiro desde 1945 (3 aulas): Fontes do crescimento econômico brasileiro no pós-guerra pela ótica do modelo neoclássico; decomposição contábil do crescimento do estoque de capital físico; o colapso do crescimento do capital a partir da década de 1980; a desindustrialização brasileira e a sobrevalorização da taxa de câmbio.

Leituras: Veloso, Ferreira, Giambiagi e Pessoa (2013, caps. 5 e 8); Bacha e de Bolle (2013, cap. 2); Marconi e Rocha (2011).

Unidade III - A Evolução da Política Econômica Brasileira do pós-Guerra a Nova República (8 aulas): Política econômica externa e industrialização (1946-1951); as tentativas de estabilização do segundo governo Vargas (1951-1954); o período JK (1956-1961); inflação, estagnação e ruptura democrática (1961-1964); estabilização e reformas (1964-1967); a retomada do crescimento e o “milagre econômico brasileiro” (1967-1974); o II PND e a crise da dívida externa (1974-1984); a alta inflação inercial e o fracasso dos planos heterodoxos de estabilização (1985-1990).

Leituras: Abreu (2014, caps. 5-6, 8-11); Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2005, caps. 2,3 e 4).

Unidade IV – O Plano Real e o Fim da Alta Inflação Inercial (3 aulas): Inflação Inercial e Curva de Phillips; moeda, inércia e conflito; déficits fiscais e inflação no Brasil; uma avaliação do Plano Real

Leituras: Bacha (2012, caps. 4, 6 e 7); Bresser-Pereira (2014, cap.20); Bresser-Pereira e Nakano (1984, cap.4)

Unidade V – Desequilíbrios Macroeconômicos na era FHC (3 aulas): Âncora cambial e desequilíbrio externo; a crise cambial de 1999 e o tripé macroeconômico; a “semi-estagnação” e a crise fiscal de 2002.

Leituras: Giambiagi, Vilella, Castro e Hermann (2005, cap.7); Bresser-Pereira (2014, cap. 21); Oreiro (2016, cap.8); Oreiro e D’Agostini (2016).

Unidade VI – Do “Espetáculo do Crescimento” da era Lula a Grande Recessão (3 aulas): o tripé macroeconômico e o “espetáculo do crescimento” (2003-2008); da crise financeira internacional de 2008 à recuperação e estagnação (2008-2011); a “nova matriz macroeconômica”, fim do ciclo de commodities e crise fiscal (2011-2013); origem e desdobramentos da grande recessão (2014-2016).

Leituras: Oreiro (2016, cap.8); Oreiro e D’Agostini (2016); Oreiro (2017); Barbosa, Marconi, Pinheiro e Carvalho (2015, cap.5)

Avaliação:

A avaliação do corpo discente consistirá em duas provas realizadas em sala de aula, individuais e sem consulta a nenhum tipo de material, com peso de 70% na média final, e de quatro listas de questões para discussão, com peso de 30% na média final.

Monitor:

A disciplina dispõe de um monitor, João Pedro Heringer, que estará a disposição dos alunos para tirar dúvidas sobre as listas de questões para discussão e sobre o conteúdo exposto em sala de aula. E-mail: joaopedroheringer@gmail.com.

Referências

- Abreu, M.P. (2014). *A Ordem do Progresso*. Elsevier: Rio de Janeiro.
- Bacha, E. (2012). *Belíndia 2.0*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.
- Bacha, E. (1982). *Introdução a Macroeconomia: uma perspectiva Brasileira*. Campus: Rio de Janeiro.
- Bacha, E; De Bolle, M.B. (2013). *O Futuro da Indústria no Brasil*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.
- Bresser-Pereira, L.C (2014). *A Construção Política do Brasil*. Editora 34: São Paulo.
- Bresser-Pereira, L.C; Nakano, Y. (1984). *Inflação e Recessão: a teoria da inércia inflacionária*. Editora Brasiliense: São Paulo.
- Giambiagi, F; Villela, A; Castro, L.B; Hermann, J. (2005). *Economia Brasileira Contemporânea*. Elsevier: Rio de Janeiro.
- Marconi, N; Rocha, M. (2011). “Desindustrialização Precoce e Sobrevalorização da Taxa de Câmbio”. *Texto para Discussão 1681*, IPEA-DF.
- Oreiro, J.L. (2016). *Macroeconomia do Desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana*. LTC: Rio de Janeiro.
- Oreiro, J.L. (2017). “A Grande Recessão Brasileira: Diagnóstico e Agenda de Política Econômica”. *Estudos Avançados*: No Prelo.
- Oreiro, J.L; D’Agostini, L. (2016). “From Lula Growth Spectacle to the Great Recession: Lessons of the management of the macroeconomic tripod and macroeconomic challenges for restoring economic growth in Brazil”. Disponível em: <http://jose Luis oreiro.com.br/site/link/eca7eac82f16c20f9c2c75cb375ecbc01489ea2f.pdf>.
- Oreiro, J.L; D’Agostini, L; Vieira, F; Carvalho, L. (2018). “Revisiting Growth of Brazilian Economy (1980-2012)”. *PSL Quarterly Review*.
- Veloso, F; Ferreira, P.C; Giambiagi, F; Pessoa, S. (2013). *Desenvolvimento Econômico: uma perspectiva brasileira*. Elsevier: Rio de Janeiro.